

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1802 | 19 de julho de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

Sorteio de Verão 2023
**Do Comércio Local
é fácil gostar**
1 de julho a 31 de agosto

Loja Aderente

Móveis LarBelo
Castelo Branco

Castelo Branco
acib

PARQUE DA CIDADE E PARQUE URBANO DA CRUZ DO MONTALVÃO

Agosto traz cinema ao ar livre

› pág. 5



CASTELO BRANCO

Dia da Freguesia tem programa repleto de atividades da música à poesia passando pelo desporto

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA

Ladoeiro volta
a ser a Capital
da Melancia

› pág. 9

OLEIROS

Agosto começa
com a Feira
do Pinhal

› pág. 11

A GAZETA OFERECE

3 bilhetes (diários)

Os bilhetes serão atribuídos
a quem comparecer na nossa
redação na MANHÃ
DE SEXTA-FEIRA
com esta edição



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com



CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abruñhosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

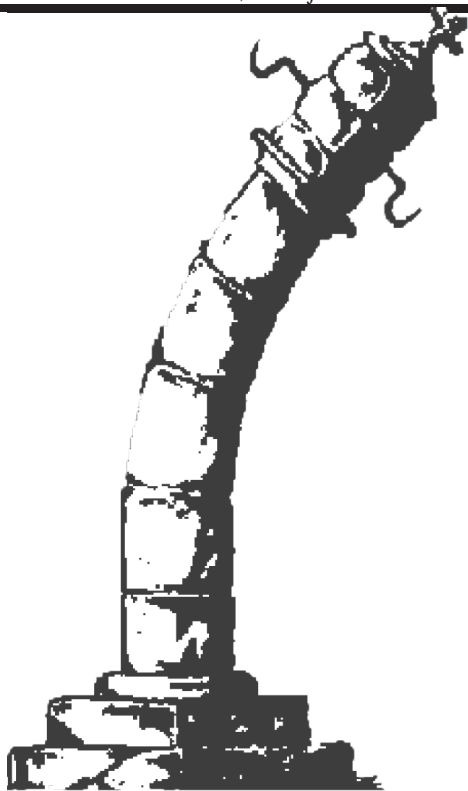
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



MATAGAL

Um verdadeiro matagal é aquilo com que se depara quem passa pela zona da antiga Quinta da Fonte Nova, nas traseiras da Sé de Castelo Branco. Ou seja, não resta a menor dúvida que por ali não passou a limpeza de matos que tanto se fala. O resultado é um *postal* que não fica nada bem, no centro da cidade.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

UMA QUASE UNANIMIDADE atravessou por estes dias a nossa classe política e os comentadores residentes nos media. Questionou-se a ação do Ministério Público (MP), ao pôr na rua mais de uma centena de agentes, para passar a pente fino a sede do PSD e a residência de Rui Rio, na qualidade de ex-Presidente social-democrata.

Como é sabido, o desencadear da operação resultou de denúncias anónimas, julga-se que saídas de dentro do próprio partido, sobre uma eventual utilização fraudulenta de verbas atribuídas para pagar assessores parlamentares, e que serviriam efetivamente para pagar salários a funcionários do partido. A crítica ao MP reside no facto de que aquilo que aparece como móbil da investigação, ser uma prática transversal a todos os partidos e que se encontra vertida na lei. E acrescenta-se que a lei é tão clara que nem se justifica ser clarificada. Num caso em que notoriamente não há delapidação de recursos

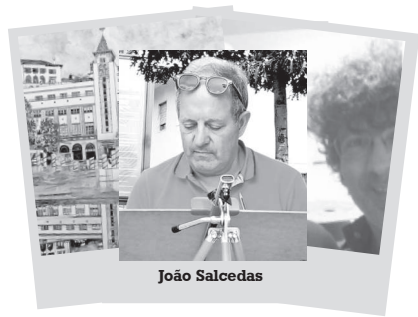
públicos, a crítica maior é a da desproporcionalidade dos meios utilizados para entrar na casa do antigo líder e na sede do partido, bem como a recolha de material informático e telemóveis. E o que já é habitual nas operações desencadeadas pelo MP, há ainda e mais uma vez, a fuga de informação que tornou a operação um espetáculo mediático.

Sobre o assunto, que contem alguns aspetos gravíssimos, por implicar o maior partido da oposição e um ex-líder e deputado, de tal forma que o Presidente da Assembleia, Augusto Santos Silva, se sentiu na necessidade de vir comentar o incidente, estranha-se que a Procuradora-Geral da República, Lucília Gago, não considere necessário vir dar uma explicação aos portugueses sobre a operação desencadeada por um MP que parece mostrar algum desnorte e que, juntando este caso a outros recentes, leva a que possa mesmo ser acusado por alguns de ter uma agenda política.

Uma operação que merece críticas da generalidade dos atores políticos, à exceção da extrema direita parlamentar, Iniciativa Liberal e Chega. Esta ideia que se cria de que todos os políticos são corruptos e de que andam cá para se amanhar, cai que nem ginja nestes partidos que fazem do populismo a sua razão de existência e crescimento. Como dizia Rui Rio na entrevista que deu à SIC, se sobre estas práticas abusivas do MP, *os políticos não tiverem coragem de dizer basta, um dia alguém vai dizer chega*.

Interioridades

por: António Fontinhas



João Salcedas

O João Salcedas nasceu em Aldeia do Carvalho, em 1960. Só que o lugar onde o pintor viveu mais tempo e estudou, foi na vizinha cidade da Covilhã, como se sabe tornou-se histórica pelos seus séculos de saudade. Foi cativante para o pintor, o encontro com outros artistas no antigo Café Montalto. Nesse café teve as primeiras lições teóricas, com o senhor Nunes Pereira, um pintor de recantos da cidade, que a partir de 1977 até 1982 passou a ser orientador da obra de João Salcedas.

A cidade da Covilhã tem uma paisagem sempre em mudança, e encantou o pintor pela sua luz e pela cor, que nasce na orla do rio e dos prados verdes até se fundir com os nevoeiros da Serra. Como a cidade é histórica, porque se podem ainda visitar museus e os pátios dos cristãos novos, o pintor não foi alheio a esse registo em aquarelas. Mas o João Salcedas sabia que a cidade foi povoada de operários, que construíram toda a obra da cidade, com as suas mãos e lhe deram glória. É certo que não é uma cidade de cúpulas douradas, mas tem encantos discretos, para poetas, pintores e outros amantes. Por isso é necessário pintar a cidade e as suas gentes, quase como o faz o pintor num ato de psicologia e do propósito dum povo.

Quando os turistas dizem que a cidade está velha, com casas a precisar de restauro e fábricas caídas abandonadas, não se dão conta da proximidade do museu vivo que visitam. Onde se pode iluminar a vida dos homens e mulheres, de carne viva que ali labutaram.

A obra do pintor João Salcedas é no fundo um registo, pictórico e gráfico de tanta beleza, recôndita em lugares mágicos. O João é por natureza um ser que procura o silêncio e o silêncio íntimo.

Antes que o tempo implacável o proíba de pintar e deixar de ir ver o crepúsculo, no fim de cada tarde, porque como ele diz: fica-lhe sempre uma imagem como um néon, a arder nos dias em que a inquietação coletiva lhe faz terminar este pensamento e lhe adoça a alma para a grande jornada.

O pintor da cidade, já pintou mais de mil quadros e fez tantas exposições, que isso é irrelevante.

A sua inquietação é fazer cada vez melhor, porque os quadros são para os que gostam deles e um pintor só sobrevive se tiver os seus membros de apoio. É por sinal a maior glória que sente, quando lhe dão alento.

MOSAICO CULTURAL

ECOS DOS SINOS



LOPES MARCELO

Mais ou menos lentamente, os nossos passos ecoando no tempo foram partindo do território da nossa infância e juventude. Aconteceu à maioria ter emigrado para outras paragens, deixando os horizontes mágicos da terra onde nasceu, a sua **comunidade de origem**, a indelével pátria dos primeiros afetos. Contudo, apesar de tudo, é no Verão que é mais intenso o movimento de regresso às terras de origem.

Comunidade significa um grupo humano que habita um certo território, ligado ancestralmente por laços de parentesco e *que* reparte funções produtivas e sociais visando satisfazer interesses e objectivos assumidos de forma colectiva. Assim, as pessoas integradas por laços de intimidade e de interdependência assumem a sua herança cultural através do sentimento de pertença e de participação num destino que se quer comum.

Herança é sobretudo memória colectiva, fruto das tradições que sedimentaram o percurso de sucessivas gerações, primícias da identidade em íntima vibração da relação de pertença.

Ora tal vibração por vezes ténue e algo longínqua ganha em ser renovada por sinais, valores e apelos mais ou menos simbólicos que realimentem o diálogo e a comunhão com as raízes, confirmando-nos como **“filhos de algo”**. Nas alvoroçadas vicissitudes ao longo da vida, no apressado viver no consumismo do dia a dia, as marcas e os valores das origens, correm o

risco de serem esquecidos. Contudo, quando é genuíno, deve ser fortalecido o apelo de nos sentirmos fidalgos da cultura e da identidade das nossas terras de origem, dos lugares que renovam a linguagem mágica da infância e da juventude.

Em tais apelos, direi até chamamentos, **os sinos com os seus toques manuais, tão ricos de significados, convocam-nos ao rio da memória renovada**. De facto, o património sineiro constitui uma vertente da cultura popular que foi o berço sonoro da nossa infância. Continuou sinal marcante de cada comunidade, voz do tempo nas altaneiras torres como perenes bandeiras que vêm do princípio da civilização humana. Sons em propósitos de fé e, também, a cadenciarem as terrenas fainas e a elevarem para o alto a humana fragilidade. Com o sentido de fé mais ou menos intenso de romarias é significativa a vibração de afectuosa romagem pessoal de revisitação e reencontro no “matar saudades”, aí está a moldura da maior parte das festividades de Verão que animam as nossas vilas e aldeias. Também com a dimensão de feiras e, quase sempre, com programa recheado de artistas que o poder local suporta com avultadas verbas que podiam ter outro destino no apoio à cultura local ao longo de todo o ano.

Seja considerado voz de Deus ou voz do povo, o **som dos sinos** representa a memória profunda do tempo, enlaça os ritmos e sobressaltos terrenos com a ânsia do sublime e as invocações do infinito.



HISTORIETAS DE PRAIA



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Praia ocidental da zona centro, delineada no Atlântico bem azul com aquele sol de Verão que sabe bem à beira-mar. Um pouco de vento parece tornar mais nítido o contraste dos dois azuis do horizonte. Pelo sim, pelo não, um guarda-vento para uma leitura mais sossegada e mais quente. A paz duma tarde da *silly season*, como agora se diz do período que se vive num estio afastado daquele quotidiano de agitação e barulho e pressa em ambiente citadino.

Ela, a minha amiga, levantou os olhos com o ruído de chegada à praia de um casal, reformado talvez, ou talvez não. Ela descansou da leitura, observou a *instalação* para *morada* de praia. Do contacto entre os dois deduziu a prevalência do *macho* para dispor: o guarda-sol que tentava resistir ao vento que se intensificava (a tarde prometia-se ventosa) e mais tarde o passeio dele a cruzar-se com a caminhada da leitora junto ao mar, ele de telemóvel de que se ouviam palavras soltas de *negócios*. Depois novamente o descanso nas *instalações* de acomodamento de praia.

Intensificou-se o vento. A esposa do macho estava sossegada, apenas atenta ao que o momento determinava. A minha amiga leitora definiu, rindo-se por dentro, uma primeira caracterização: a Múmia e o Macho. E continuou a ler. Levanta os olhos: rajadas mais fortes agitavam guarda-sóis que abanavam nas pontas como lanternas de arraial. Até que... o guarda-sol da leitora soltou-se, não compreendia bem como, e começou num rebolar louco pelo extenso areal, afastando-se em vertigem de bailado, como se fosse um desempenho de palco. E Ela olhava, como se sentisse um fascínio de espectáculo.

E o Macho dirigiu-se a Ela, nervoso, irritado com a inatividade, interveniente numa medida que repusesse as coisas no lugar: «A Senhora não vê o seu guarda-sol pela praia fora?! E fica

aí sem fazer nada?!». E Ela, a leitora, levantou-se para ombrear com a intrusão: «Como quer que eu vá atrás daquele guarda-sol?! Como é possível?!» E o Macho afastou-se resmungando, talvez atarantado com o que devia considerar uma atitude de louca. E Ela sentou-se a ler.

Na hora de sair da praia, as suas duas jovens companheiras, uma delas a neta, tomaram conhecimento da ocorrência, que Ela contou a rir. No regresso, lá no afastamento de um lugar, foi reconhecido o *pobre* do guarda-sol, de que a neta ainda se aproximou, caminhando um pouco: era mesmo *pobre* guarda-sol – roto, com algumas varetas tortas ou partidas, que a sua aventura de dançar no vento tinha implicado.

Todavia, o Macho tinha cumprido (na sua consciência) um dever: chamar a atenção de uma mulher, que devia ser louca. Nos seus critérios de comportamento só poderia ser loucura.

A segunda historieta, que faz parte desta cronicazinha sobre a estação de gozar veraneios despreocupados, passou-se numa praia algarvia.

Caminhava eu à beira-mar com uma amiga. Maré vazia, um areal molhado e plano, reluzente, facilitando o passo. Pequenas ondas de espraiamento, com rumorejo doce, que só as brincadeiras das crianças, as vozes dos adultos e os pregões *Bolinhas* [de Berlim], *Bolacha Americana*, perturbavam.

Íamos junto da beirinha onde as ondas faziam o fluxo de recuo meigo. «Atenção, desviar, lá está uma alforreca! Esteja morta ou viva provoca alergias!». E continuámos em conversa de praia e férias. O sol batia-nos nas costas que, apesar dos cremes protectores, já *picavam* de calor.

De repente, senti muitos salpicos de água nas costas e nas pernas, que parecia gelada pela diferença de temperatura. Estremeci e dei um ai voltando-me para trás (à espera que fosse um dos nossos companheiros de férias com uma partidinha). Vimos um casal, tipo quarentão, que caminhava mais rápido atrás de nós,

dando pontapés na água como fazem as crianças para levantar salpicos. Fiquei meio admirada e meio irritada, como a minha companheira, e eu nem sequer lhes dirigi a palavra e comentei: «É preciso uma lata e uma falta de respeito!». Mas eles ouviram. Pelo menos, ele. Já nos tinham *ultrapassado* e voltou-se para trás para dar uma lição: «Estamos em férias! São férias!» e repetiu: «São férias!». Causou-me tanto espanto o descaramento, que nem abri boca. Já se tinham afastado e eu disse para a minha companheira: «É esta? Eu devia ter respondido que ele nada percebe de liberdade! Apesar das férias, não tem o direito de incomodar os outros. É onde lhe acaba a liberdade!». Os critérios de comportamento na despreocupação da praia eram decerto os mesmos que tinha durante a sua actuação quotidiana.

Rimo-nos. Mas rimos dele. Rir é o melhor remédio. Não valia a pena perturbar a maravilhosa manhã de mar!

“Íamos junto da beirinha onde as ondas faziam o fluxo de recuo meigo. «Atenção, desviar, lá está uma alforreca! Esteja morta ou viva provoca alergias!». E continuámos em conversa de praia e férias

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

**Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia treze de julho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Onze - H, de folhas vinte e um a folhas vinte e três, escritura de justificação pela qual **JAIME MADEIRA**, contribuinte fiscal número 231 946 457 natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e mulher **MARTINE VIGNAIS MADEIRA**, contribuinte fiscal número 319 110 591, natural de França, de nacionalidade francesa, casados sob o regime da comunhão de adquiridos regulado pelo ordenamento jurídico francês, residentes em 2 Rue de Wassy, 44100 Nantes, França, declaram ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Urbano**, sito na Rua Nicolau Veloso, no lugar de São Vicente da Beira, composto de edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar de norte com José Nicolau, de sul com Rua Nicolau Veloso, de nascente com Albino Moreira e de poente com Mário Gerónimo. Inscrito na matriz sob o artigo 771. Mais declararam que são os únicos donos e legítimos possuidores do prédio, por o haverem adquirido no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação meramente verbal da mãe do justificante marido Maria de Jesus Nunes, viúva, já falecida, residente que foi em São Vicente da Beira.

Castelo Branco, 13 de julho de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

**CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO
A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes
EXTRACTO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 14/07/2023, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notária privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 248, a folhas 143 e seguintes, escritura de justificação, na qual, **ANTÓNIO CURTO BRAS**, e mulher, **MARIA MANUELA PIRES CURTO BRAS**, residentes no 1º Beco Direito, nº 29, em Aldeia do Bispo, Penamacor, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem dos seguintes prédios, sítos na actual União de freguesias de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor: **Um) Urbano**, sito na Rua da Lagariça, Beco 1º Direito, em Aldeia do Bispo, composto de casa de rés do chão, para arrumos, com a superfície coberta de vinte e oito metros quadrados, a confrontar do norte com António Curto Brás, do sul com António Gregório, a nascente com José Louro e do poente com Rua Pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano da união 1 583 (anteriormente sob o artigo urbano 781 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo). **Dois) Urbano**, sito na Rua da Lagariça, em Aldeia do Bispo, composto de casa de rés do chão, para arrumos, com a superfície coberta de trinta e seis metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com José Louro, do sul com Domingos Ribeiro e do poente com Rua Pública, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano da união 64 (anteriormente sob o artigo urbano 32 da extinta freguesia de Aldeia do Bispo); Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que o prédio atrás referido sob o número um, veio à posse dos justificantes por compra verbal efectuada a José Antunes Isidoro, e mulher, Maria Irene Landeiro, casados que foram na comunhão geral e residentes em Aldeia do Bispo, e o prédio referido sob o número dois, por compra verbal efectuada a seu tio, Francisco Birra Robalo e mulher, Maria Celeste Manteigas Lopes, residentes que foram em Aldeia do Bispo, ambos no ano de mil novecentos e oitenta e sete.

Mais declaram os outorgantes sob a sua inteira responsabilidade que o prédio ora justificado sob o número um, não é nem tem nada a haver com o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número setecentos e vinte e sete da freguesia de Aldeia do Bispo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão, 14 de Julho de 2023.

A Notária, Aida Maria Porfírio Mendes

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE JULHO

Castelo Branco regista fogos em mato e urbano

Castelo Branco registou, ao final da tarde e ao início da noite desta segunda-feira, 17 de julho, dois fogos, um em mato e outro urbano, que implicaram o envolvimento de significativos meios humanos e materiais.

O alerta para a primeira ocorrência foi dada às 18h48, tratando-se de um fogo em mato na Variante Sul à cidade, próximo do Bairro do Valongo. No combate às chamas estiveram envolvidos 179 operacionais, apoiados por 41 veículos e 11 meios aéreos.

Já o alerta para a segunda ocorrência foi dado às 21h37.



Fogo consome casa devoluta na zona central da cidade

Neste caso tratou-se do incêndio de um edifício devoluto localizado na Rua Rodrigo Re-

belo, junto ao antigo terminal rodoviário de Castelo Branco. no qual estiveram envolvidos

no combate às chamas 46 operacionais, apoiados por 13 viaturas.

Homem constituído arguido por furto em residência

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão, constituiu arguido, dia 13 de julho, um homem, de 36 anos, por furto em residência, no Concelho de Fundão.

No âmbito de uma denúncia de furto em residência, ocorrido no dia 11 de julho, na localidade de Telhado, onde o suspeito aproveitou a ausência dos proprietários para realizar o ilícito, tendo danificado uma porta e

uma janela e furtado 300 euros em monetário, os militares da GNR desenvolveram diligências policiais e de investigação, na sequência das quais foi possível proceder-se à localização e identificação do suspeito no dia 13 de julho.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.

GNR faz seis detenções em operação direcionada para locais de diversão noturna

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), no fim-de-semana de 15 e 16 de julho, no âmbito da Operação NOITE + SEGURA, direcionou o policiamento para a temática de diversão noturna, tendo realizado diversas operações de fiscalização em toda a sua área de responsabilidade, que levaram à detenção à detenção de seis pessoas e a várias apreensões.

Assim, foi detida uma pessoa por tráfico de estupefacientes; uma por posse ilegal de arma de fogo; duas por condução sob influência do álcool; uma por condução sem habilitação legal; e uma por falsificação de notação técnica. A par disso foi apreendida uma pistola calibre 6,35 mm; seis munições calibre 6,35mm; 29 doses de haxixe; 2.960 euros em numerário; e uma viatura ligeira.

Cinco homens detidos pela Polícia

A Polícia de Segurança Pública (PSP) fez cinco detenções, na semana de 11 a 18 de julho.

Em Castelo Branco foi detido um homem, de 43 anos, residente em Matosinhos, por condução sob influência de álcool. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou, a TAS de 1,48 gr.IL.

Também em Castelo Branco foram detidos dois homens,

de 21 e 23 anos, residentes nesta cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Ainda em Castelo Branco foi detido um homem, de 51 anos, residente nesta cidade, por desobediência. O mesmo motivo à detenção, na Covilhã, de um homem, de 29 anos, residente naquela cidade.

GNR recolhe ouriço-terrestre



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) do Destacamento Territorial da Sertã, recuperou, dia 5 de julho, um ouriço-terrestre (*Erinaceus Europaeus*) aparentemente debilitado, em Arrochela, Pedrogão Pequeno,

Concelho da Sertã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR foram alertados por um popular residente na localidade de Arrochela, Pedrogão Pequeno, Sertã, que um ouriço-terrestre se encontrava no quintal de sua propriedade há alguns dias sem se mexer. Uma patrulha do NPA deslocou-se ao local e recolheu o animal que aparentava estar debilitado.

O animal foi entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

EM AGOSTO

Parques da Cidade e do Montalvão recebem cinema ao ar livre

Depois da resposta positiva dos Albicastrenses no ano anterior, regressa o cinema ao ar livre, agora em dois espaços da cidade

António Tavares

As exhibições de cinema ao ar livre em Castelo Branco, com entrada gratuita, regressam no próximo mês de agosto, com o *Há Cinema do Parque*, que este ano levará os filmes a dois espaços verdes da cidade, que são o Parque da Cidade e o Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

O presidente da Câmara



O novo Parque do Montalvão vai ter cinema nas noites quentes de agosto

de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, recorda que “no ano passado trouxemos de volta o cinema ao ar livre e a conclusão a que chegamos é que houve uma grande adesão das pessoas, pois todos os filmes tiveram grande participação”.

Por isso, e por a “estratégia da Câmara passar por promover

diferentes eventos culturais, vamos repetir a exibição de filmes ao ar livre, sendo que este ano será em dois locais diferentes”.

Assim, adianta o autarca, as sessões continuarão no Parque da Cidade, mas também chegarão ao Parque Urbano da Cruz do Montalvão, como resultado de “novas dinâmicas”

que envolvem este espaço, “levando para o anfiteatro natural a exibição de filmes ao ar livre”. Isto, sublinha, porque “o Parque Urbano da Cruz do Montalvão está a iniciar a sua atividade e há que criar dinâmicas”.

No entanto, assegura Leopoldo Rodrigues, “não vamos voltar as costas ao Parque da

Cidade, porque ali temos o fator história”. Tudo, porque uma vez que o Parque da Cidade acolheu no passado, durante muitos anos, a exibição de filmes, “existe a memória, a tradição e o caráter afetivo e queremos manter essa memória”.

Os filmes serão exibidos sempre a partir das 21h15, com a programação a ter início dia 4 de agosto, no Parque da Cidade, com a projeção *Velocidade Furiosa X*. Também no Parque da Cidade, mas dia 5 de agosto, os mais novos e não só poderão ver *Pequena Sereia*.

Depois o programa continua no Parque Urbano da Cruz do Montalvão, onde será exibido *Indiana Jones e o Marcador do Destino*, dia 18 de agosto; *Super Mario Bros - O Filme*, dia 19 de agosto; *Missão Impossível – Ajuste de Contas (parte 1)*, dia 26 de agosto; *Ruby – Kraken Adolescente*, dia 26 agosto.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Freguesia de Castelo Branco comemora esta quinta-feira, 20 de julho, o 174.º aniversário, uma vez que foi criada por Decreto Régio em 1849. A data será assinalada com um conjunto de atividades, principalmente na vertente cultural, que entre os seus momentos altos conta com a realização do ROIZ III – Música e Poesia e a entrega de prémios da terceira edição do Concurso Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco que, certamente, será um momento para recordar o seu patrono, o poeta Albicastrense António Salvado, que morreu a 5 de março deste ano, poucos dias depois de ter comemorado o 87.º aniversário.

Já no próximo mês de agosto regressa a Castelo Branco, pelo segundo ano consecutivo, a exibição de filmes ao ar livre. Uma memória doutros tempos, quando no Parque da Cidade, logo à entrada do Bosque dos Loureiros, nas noites de verão eram exibidos filmes no ecrã ali existente, aos quais era possível assistir nas cadeiras instaladas no ringue de hóquei em patins, bem como nas bancadas de cimento. Agora, a exibição passou para a entrada do Parque da Cidade, mas o espírito mantém-se. A iniciativa, dinamizada pela Câmara de Castelo Branco e com entrada gratuita, este ano, inclusive é ampliada, uma vez que além do Parque da Cidade também chega ao novo Parque Urbano da Cruz do Montalvão, que acaba de ser distinguido como o segundo melhor do Mundo, num concurso internacional.

Com as noites quentes de verão, não faltarão motivos para sair de casa e conviver algum tempo ao ar livre. Aproveite!

CONCURSO PARA A CAFETARIA VAI SER ABERTO

Parque do Montalvão conquista segundo lugar em concurso internacional

O Parque Urbano da Cruz do Montalvão, em Castelo Branco, acaba de arrecadar o segundo lugar no concurso internacional CityScape Award 2023 – Landscape as Strategy.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, valoriza a atribuição deste prémio, desde logo devido ao facto do Parque Urbano da

Cruz do Montalvão “ter aberto há pouco tempo. Ou seja, apesar da sua juventude alcançou esta distinção”.

Leopoldo Rodrigues avançou em primeira mão à *Gazeta do Interior* que na reunião pública da autarquia, a realizar na próxima sexta-feira, 21 de julho, a cafeteria do Parque será um dos pontos da ordem de tra-

balhos, de modo a ser aberto o concurso publico para a concessão da cafeteria deste espaço verde. Um passo que o autarca considera importante, porque “a abertura da cafeteria prestará um serviço à população”, não deixando de ter em consideração que a “abertura deste espaço também permitirá alguma permanência, o que é importante

para a segurança do Parque”, salvaguardando que “essa não é uma responsabilidade da cafeteria, mas a partir do momento que a cafeteria estiver aberta, com a presença de mais pessoas a segurança sai a ganhar”.

No que respeita ao prémio conquistado, Leopoldo Rodrigues revela ainda que outros poderão surgir, uma vez que

“a arquiteta responsável pela equipa do projeto manifestou vontade em apresentar candidaturas a outros prémios” e sublinhou que “a autarquia também pode avançar com essas candidaturas”, com a finalidade de “criar mais atratividade para o parque Urbano da Cruz do Montalvão”.

AT

Chegam as Noites Azuladas

As Noites Azuladas – O Jazz faz Amigos regressam à Praça Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira e sábado, 21 e 22 de julho, a partir das 21h45.

Na próxima sexta-feira atua Kiko & The Bues Refugess. Um

concerto que leva os espectadores pelo *blues*, pelo *rock’n’roll*, *funk* e o *soul* com equilíbrio, maturidade e humor. O músico, compositor e produtor Kiko Pereira junta uma equipa com António Mão de Ferro, nas guitarras; Jorge Filipe Santos, nos

teclados; Carl Minnemann, no baixo; e João Cunha, na bateria. Já no próximo sábado, 22 de julho, sobe ao palco Mad Nomad, que faz de raiz um mesmas entre jazz, *sampling*, e *spoken word*, imbuído dos sons de Lisboa, Londres e Nova

Iorque, cidades onde a criadora do projeto, Catarina Santos, tem vivido. Os textos surgem como que na família do *spoken word*, e a música é tudo menos convencional, seja na estrutura dos temas como nas referências. Tem momentos de caos, de po-

ema em *flow* desconexo com a paisagem sonora onde esse se insere, de *hip hop*, de improvisação na linguagem abrangente do jazz, é um som que carrega histórias de imigração, de género, de compreensão do que é a identidade.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

A VINGANÇA DE ZEUS



Há uns anos, na Alemanha, um casal, desesperando de não conseguir ter filhos, obteve dos testes de fertilidade a mais cruel das respostas: o marido era infértil.

Para qualquer ser humano, esta é uma notícia perturbadora. O seu eu físico, genético, ficará por ali, não se prolongará para lá dele. Resta a possibilidade de prolongar o seu eu cultural, memético, que, para muitos, é até mais identitário. Para isso, há que arranjar uma criança, dê por onde der.

Foi isso que os membros do casal alemão decidiram - ele de ascendência grega, 29 anos, e ela de idade semelhante -, mas, em vez de recorrerem a um banco de esperma, contrataram um vizinho para cumprir a parte do fornecimento seminal, devido ao facto de ter extraordinárias parecenças físicas com o marido infértil. Além disso, o vizinho dava garantias de sucesso: era casado e pai de dois filhos, bem bonitos, por sinal.

Será que, a partir daí, o casal entregou o processo a um laboratório, que se encarregasse de recolher o esperma do vizinho e o colocasse no útero da mulher? Não. Fosse porque desconfiam da tecnologia, ou por outra razão não revelada, o combinado foi que o vizinho procedesse de modo natural, três vezes por semana, até que a senhora engravidasse.

Não sabemos o que sentiu o vizinho de 34 anos quando foi convidado, mas adivinhamos. Todas as fantasias masculinas devem ter tilintado, ante tão excitante perspetiva. Ainda assim, conseguiu negociar um incentivo especial de 2000 euros, talvez argumentando que era trabalho realizado a desoras.

Neste ponto, tudo parecia correr bem e a contento de todos: o vizinho tinha o melhor trabalho do mundo; a sua mulher confortava-se com a entrada de receita extra; o grego esperava ter em casa, brevemente, uma criança parecida consigo, para educar; a senhora iria, finalmente, ser mãe, de maneira totalmente humanizada, sem ter de recorrer a impessoais burocracias e frios procedimentos laboratoriais.

Foi neste íterim que Zeus - quem mais? - interveio, para gorar os planos deste grupo tão bem conluiado. Talvez se tenha apiedado da posição humilhada do seu infértil compatriota, talvez tenha querido mostrar a Odin qual o panteão mais poderoso, ou talvez tenha ficado roído de inveja da sorte olímpica do vizinho - porque ele, apesar de ser o todo-poderoso deus dos deuses, tem de tomar formas de cisne, de touro, ou outras, para conseguir unir-se à mulher ou à deusa que deseja.

Bem que o vizinho alemão se esforçava, pontual e assiduamente, mas a senhora não engravidava. A eficiência do copulador contratado não merecia reparos, mas, ao fim de seis meses e setenta e oito jornadas de trabalho, o casal infértil começou a duvidar da eficácia dele para terminar a obra dentro do prazo previsto e intimaram-no a provar as habilitações. Mais uma vez, a resposta laboratorial foi desoladora - também o vizinho era infértil.

O alegre copulador passou, repentinamente, a grande castigado pela sorte: não só a mulher o teria traído, como os seus filhos não eram seus e - supremo golpe — não poderia vir a tê-los.

Podemos conjecturar que ela, quando confrontada sobre a origem da prole, ainda tenha tentado desculpar-se com Odin, disfarçado de técnico de televisão por cabo, mas o marido já não vai em mitologias e exigiu o divórcio.

Do casal greco-alemão de soluções criativas, a mulher voltou à estaca zero, literalmente, e, provavelmente, tenta lembrar-se onde é que viu um outro homem parecido com o marido; este, dada a ausência de resultados do contrato em que tanto investiu, sente-se o mais manso dos herbívoros e, para readquirir alguma dignidade, lançou um processo judicial contra o vizinho, para tentar recuperar, ao menos, os 2000 euros. Além disso, deve precisar deles para o próximo contrato.

O vizinho, que também pode vir a precisar, não quer devolvê-los, argumentando que forneceu a mão-de-obra - salvo seja - conforme combinado, mas que nunca garantiu resultados.

O caso estava para ser decidido pelo tribunal de Estugarda, e é por isso que dele tomámos conhecimento, através do jornal Bild - porque, pela boca de Zeus, jamais o saberíamos...

ATÉ 8 DE OUTUBRO

Museu do Canteiro mostra brinquedos antigos

São aqueles brinquedos que povoaram as brincadeiras de criança que estão agora em partilha comunitária de memórias



FOTO: Jorge Portugal-Puretugal Traditions

Os brinquedos foram cedidos temporariamente pela comunidade

mundos imaginários com os seus brinquedos preferidos? O verão era ainda mais propício a essas aventuras. Muitas incluíam *cowboys* e índios, piratas e ilhas do tesouro, comboios e carros, casas de chá, bonecas e gargalhadas sonoras. Quantos não tinham o sonho de guiar um carro de corrida ou até de bombeiros e pilotar um avião? Relembrar esses momentos através do

brinquedo é a proposta do Museu do Canteiro para os meses de verão de 2023. Já desenvolvemos uma iniciativa semelhante no verão de 2015 e foi um sucesso. Para que tal magia acontecesse de novo, pedimos a colaboração da comunidade nesta exposição, solicitando a cedência temporária de brinquedos emblemáticos da sua infância. Foram muitos aqueles

que quiseram emprestar brinquedos e assim participar nesta partilha de memórias. Nesta nova exposição, a peça mais antiga que recebemos, uma boneca, data dos anos 50 do século passado. Esta partilha de memórias conta ainda com alguns brinquedos dos anos 60. Mas são sobretudo os anos 70 e 80 que estão representados nesta exposição”.

Lídia Barata apresenta *Estêvão Dias Cabral*

A Alma Azul apresenta no próximo sábado, 22 de julho, às 18 horas, no recinto da Rainha Santa Isabel, em Tinalhas, a biografia de Estêvão Dias Cabral, da jornalista Lídia Barata.

O livro será apresentado por Ana Pinto Monteiro, professora universitária e formadora no Centro Protocolar de Formação Profissional de Jornalistas (CENJOR).

Estêvão Dias Cabral nasceu em Tinalhas, em 1734, entrou na Companhia de Jesus aos 17 anos, ensinou Matemática e Hidráulica na Universidade Gregoriana, em Roma.

Regressou a Portugal em 1788, e em 1791 é convidado

pela Rainha D. Maria I para projetar algumas obras públicas em Portugal, entre elas, o encanamento do Rio Mondego, transformando o seu curso e promovendo a plantação de árvores para delimitar as suas margens, criando assim a que hoje é conhecida como a Mata Nacional do Choupal.

Estêvão Dias Cabral, de Lídia Barata, está dividido em 11 capítulos, dos quais se destaca *A Matemática e o Pioneirismo Hidráulico; Projeto do Aquecimento do Rio Mondego; e A Projeção de uma Fábrica de Papel na Beira Baixa*.

A autora é atualmente jor-

nalista no semanário *Reconquista* e correspondente do *Jornal de Notícias*. Licenciou-se em Comunicação Social na Universidade da Beira Interior, onde mais tarde fez o mestrado em Jornalismo, e completou antes uma pós-graduação em Direito da Comunicação, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Trabalhou na *Agência Lusa*, e nos semanários *Gazeta do Interior* e *Povo da Beira*.

O livro *Estêvão Dias Cabral*, de Lídia Barata, é a segunda Biografia publicada na coleção *Em Nome da Beira*, da Alma Azul, iniciada com a biografia do Alcaínense António Ramalho

Eanes, primeiro Presidente da República eleito democraticamente após a revolução de 25 de Abril de 1974, da autoria do jornalista Nelson Mingacho.

Em Nome da Beira – Biografias continuará com livros dedicados a Isabel de Aragão, mais conhecida por Rainha Santa Isabel; ao poeta Eugénio de Andrade (Fundão); ao filósofo Pedro da Fonseca (Proença-a-Nova); ao Padre Manuel Antunes (Sertão); ao Jesuíta António de Andrade (Oleiros); e ao artista plástico Manuel Cargaleiro (Vila Velha de Ródão). promovendo deste modo personalidades de relevo social e cultural do território das Beiras.

Bairro do Cansado em festa

A Associação do Bairro do Cansado, em Castelo Branco, organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 21 e 22 de julho, a tradicional festa de verão.

O programa começa na próxima sexta-feira, às 19

horas, com uma arruada com os Chibatas. A partir das 20 horas atua O Grupo de Dança Ritmos de Alma. Às 22 horas atua o Replay Duo Musical, seguindo-se, às 23 horas, Sérgio Rossi. A animação conti-

nua pela noite dentro, a partir das duas horas, com o DJ Joe Kelta.

No próximo sábado, 22 de julho, a partir das 19 horas realiza-se uma arruada com os Amigos da Concertina e às 20

horas realiza-se uma aula de zumba, com Márcia Cernawsky. A música chega às 22 horas, com Xequés Orquestra e continua pela noite dentro, a partir das duas horas, com o DJ Joe Kelta.

ESTA QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO

Castelo Branco celebra 174 anos da Freguesia

As festividades do Dia da Freguesia acontecerão entre quinta-feira e domingo com música, poesia, exposição e desporto

O Dia da Freguesia de Castelo Branco é assinalado esta quinta-feira, 20 de julho, uma



A Freguesia de Castelo Branco foi criada a 20 de julho de 1849

vez que foi criada a 20 de julho de 1849, por Decreto Régio. Para assinalar a data, entre esta quinta-feira e domingo, 20 a 23 de julho, a Junta de Freguesia de Castelo Branco organiza um programa com várias iniciativas culturais e desportivas.

Assim, esta quinta-feira, 20 de julho, a partir das 21 horas, o Dia da Freguesia é comemorado na Igreja do Espírito Santo, com um concerto com o Fragmentos Ensemble, seguindo-se, às 21h30 a atribuição de galardões de cidadãos honorários à Amato

Lusitano – Associação de Desenvolvimento e ao maestro Carlos Gama.

Na próxima sexta-feira e sábado, 21 e 22 de julho, realiza-se o ROIZ III – Música e Poesia e a entrega de prémios da terceira edição do Concurso Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco (ler notícia).

Já no próximo domingo, 23 de julho, o desporto chega com uma prova de *downhill urbano* e é inaugurada, na Casa do Arco do Bispo, às 10h30, a exposição *As Bicicletas de Macau*.

PRÉMIO INTERNACIONAL DE POESIA ANTÓNIO SALVADO - CIDADE DE CASTELO BRANCO

José Jorge Letria e Ramón García Mateos são os vencedores

José Jorge Letria, com a obra *Aviões com nomes de poetas*, e Ramón García Mateo, com *Retratos y Figuraciones*, são os vencedores, em língua portuguesa e em língua castelhana, respetivamente, da terceira edição do Prémio Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco organizada pela Junta de Freguesia de Castelo Branco com o apoio da Câmara de Castelo Branco.

Os vencedores receberão, cada um, um prémio monetário de 2.500 euros e 30 exemplares bilingue das obras, que serão entregues numa cerimónia agendada para o próximo



sábado, 22 de julho, integrada no programa do Roiz III Música

e Poesia.

O programa começa na

próxima sexta-feira, 21 de julho, às 21h30, no Miradouro de S. Gens, com a iniciativa Luar de julho – De Eugénio a António, que contará com a leitura de poemas de Eugénio de Andrade, Rubiel Labarta, Carlos Nuno Granja, J.M. Jaén Bernuz, Luís Pimentel, Ramón García Mateos, José Jorge Letria e António Salvado, Poemas que serão lidos pelo Váatão Teatro ao som do acordeão de Francisco Martins.

No próximo sábado, 22 de julho, as atividades começam às 10h30, junto à Figueira de Eugénio, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, com À

sombra das palavras ditas, que consiste na leitura de poemas por Alfredo Alencart, António Mil Homens, Carlos Nuno Granja, Carlos D'Abreu, Enrique Cabero, Gonçalo Salvado, Joaquim Cardoso Dias, João Sousa Teixeira, José Alencart, José Maria Muñoz Quirós, Leocádia Regalo, Manuel Barata, Manuel Costa Alves, Paulo Samuel, Ramón García Mateos e Vítor Gil.

A partir das 16 horas, no auditório da Biblioteca Municipal de Castelo Branco realiza-se a sessão solene da entrega de prémios aos vencedores da terceira edição do Prémio

Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco.

De referir que além dos dois vencedores, José Jorge Letria e Ramón García Mateo, o júri do Prémio deliberou entregar quatro menções honrosas. Assim, em língua portuguesa serão distinguidos Luís Pimentel, com a obra *Tão logo a tela escurece*, e Carlos Nuno Granja, com *As entranhas da alma proscrita*, enquanto na língua castelhana serão distinguidos José Manuel Jaén Bernuz, com *Cuando seamos vientos*, e Rubiel L. Labarta, com *Canción de posguerra*.

Projeto *IN LOCO* lançado em Castelo Branco e Idanha-a-Nova

O projeto *IN LOCO* tem início na próxima sexta-feira, 21 de julho, com o lançamento da plataforma *on-line* em www.inloco.art.

O *IN LOCO* consiste numa aplicação para telemóvel a partir da qual o público pode aceder a 52 objetos artísticos virtuais *site specific*, criados por 23 artistas portugueses, para 29 concelhos dos 18 distritos de Portugal continental.

Cada objeto é criado na relação específica com um lugar, sendo sempre a sua forma de apresentação virtual e cada ar-

tista trabalha em dois locais diferentes apresentando uma obra para cada um desses lugares. Para aceder a cada objeto artístico virtual, através da plataforma *on-line*, os espectadores têm de se deslocar ao local no qual nasceu cada obra, resultando numa experiência que é ao mesmo tempo física e virtual.

O lançamento do projeto e apresentação pública das primeiras nove obras realiza-se esta sexta-feira, 21 de julho, em Castelo Branco e Idanha-a-Nova. A partir desta data, e até ao final do ano, serão lançadas na plata-

forma *on-line* as restantes obras, numa periodicidade de uma ou duas obras por semana, sendo que no dia 10 de outubro, em Lisboa, serão lançadas as cinco obras em coprodução com o TBA e, no dia 31 do mesmo mês, realizar-se-á uma conversa com os artistas envolvidos nas criações para esta cidade.

Os artistas envolvidos neste projeto são Ana Gil, Andreia C. Faria, Apolo de Carvalho, Catarina Mourão, Diogo Martins, Isabel Costa, João Leitão, Márcia Lança, Maria Leonardo Cabrita, Marta Sales, Miguel-Manso,

Nuno Leão, Óscar Silva, Os Espacialistas, Patrícia Magalhães, Pedro Barreiro, Pedro Tropia, Ricardo B. Marques, Ricardo Jacinto, Rui Dias, Rui Dias Monteiro, Sónia Batista e Susana Mendes Silva, sendo que para eles, foi escolhida a palavra pedra, para que todos pudessem partir de um mesmo conceito ou tema, criando assim uma linha condutora ou de união entre as várias propostas artísticas que possam surgir.

O projeto tem produção da Terceira Pessoa, de Castelo Branco, e coprodução do

TBA, de Lisboa, e as câmaras de Idanha-a-Nova e Arcos de Valdevez. A direção artística é

de Ana Gil, Nuno Leão e Óscar Silva e é uma iniciativa da Terceira Pessoa.

JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

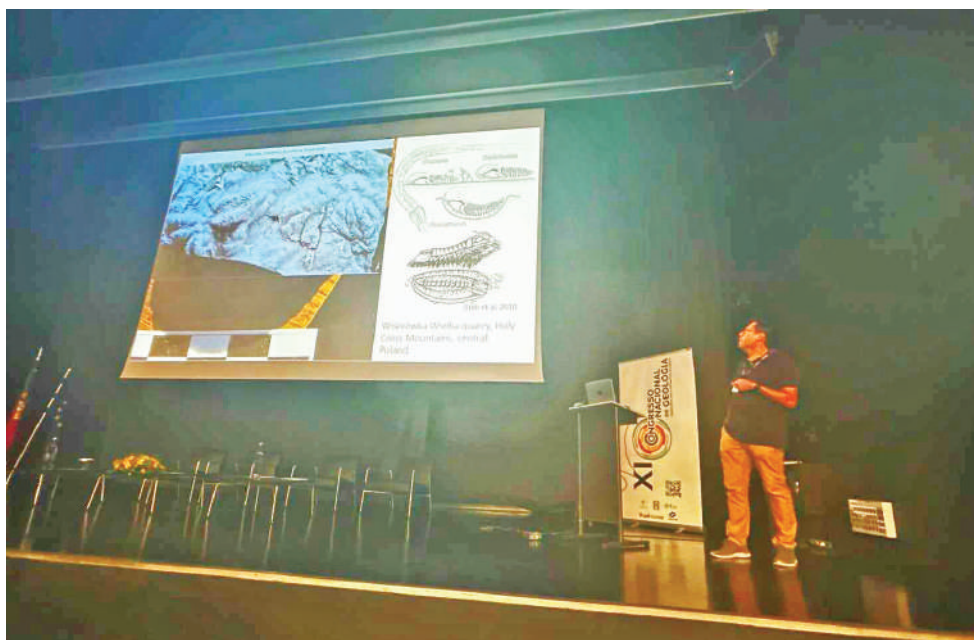
RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
 ☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
 ✉ 4938@solicitador.net

NO ÂMBITO DO INVENTÁRIO GEOLÓGICO E GEOMINEIRO DO GEOPARK NATURTEJO

Património geológico do Concelho apresentado no Congresso Nacional de Geologia

O inventário agora apresentado à comunidade científica identificou 34 sítios relevantes, onde se inclui o Barrocal

O inventário do património geológico do Concelho de Castelo Branco acaba de ser apresentado no XI Congresso Nacional de Geologia, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra. São 34 sítios de relevância geológica que agora são dados a conhecer à comunidade científica. O trabalho foi realizado por



O inventário resulta do trabalho de Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues

Carlos Neto de Carvalho e Joana Rodrigues, no âmbito do Inventário do Património Geológico e Geomineiro do

Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO. Este inventário foi sendo desenvolvido e publicado localmente ao

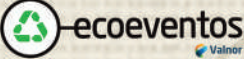
longo do anos, tendo sido um contributo importante para o projeto do Parque do Barrocal, em Castelo Bran-

co. Poderá vir a ser incluído na revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) para que se proponha a sua conservação e valorização. A região mostra uma elevada geodiversidade e boa parte das freguesias do Concelho de Castelo Branco possuem sítios de interesse geológico, com potencial de utilização em programas para escolas e para integração em rotas temáticas de turismo de natureza.

O Congresso Nacional de Geologia é o maior desta temática organizado em Portugal, tendo este ano registado 300 participações e 400 comunicações. A equipa do Geopark Naturtejo Mundial da UNESCO está presente com sete trabalhos resultantes da cooperação científica desenvolvida com várias entidades nacionais e internacionais, como o MARE

– Universidade de Coimbra, o Centro Português de Geo-História e Pré-História, o IDL – Universidade de Lisboa, as universidades da Extremadura e de Zanzan.

Destaque ainda para a apresentação do novo mapa geológico da área de Penha Garcia, um projeto para o município de Idanha-a-Nova coordenado pela investigadora Sofia Pereira, que resultou também na constituição de um valioso acervo de mais de 650 exemplares de fósseis que irão integrar o Centro de Interpretação Paleobiologia das Trilobites (CI.PT) que se encontra em construção e que será a primeira porta do Geopark Naturtejo território UNESCO a ser formalmente constituída no território reconhecido mundialmente pelo seu património geológico desde 2006.



VILA DE REI

XXXII FEIRA

ENCHIDOS QUEIJO MEL

29 A 06 JUL AGO

29 JUL
SÁB.

**CAROLINA
DE DEUS**

30 JUL
DOM.

**IVO
LUCAS**

31 JUL
SEG.

ROSINHA

01 AGO
TER.

**JORGE
GUERREIRO**

02 AGO
QUA.

**GRACIANO
RICARDO**

ARTESANATO . TASQUINHAS
ESPETÁCULOS . GASTRONOMIA
ANIMAÇÃO INFANTIL . DESPORTO
FEIRA DO LIVRO
COLHEITA DE SANGUE

03 AGO
QUI.

CLEMENTE

04 AGO
SEX.

**NUNO
RIBEIRO**

05 AGO
SÁB.

**MARISA
LIZ**

06 AGO
DOM.

**EMANUEL
MOURA**

COM MERCADO BIO-REGIÃO DE IDANHA-A-NOVA

Ladoeiro volta a ser a Capital da Melancia

A melancia foi rainha da festa que reuniu de novo no Ladoeiro os melhores produtos da agricultura biológica, locais e regionais



Em ambiente de festa, Ladoeiro afirma-se como Capital da Melancia

O Mercado da Bio-Região de Idanha-a-Nova viajou até ao Ladoeiro, onde a melancia é rainha, no passado fim-de-semana, 15 e 16 de julho. Os ingredientes do certame foram os melhores produtos locais e biológicos, acompanhados por um programa de animação musical, cultural e gastronómica.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, explicou que “o Mercado da Bio-Região veio ao Ladoeiro com o objetivo de valorizar os nossos produtos e produtores, no âmbito de uma estratégia que passa por descentralizar estes mercados”, para adiantar que “a Melancia do Ladoeiro é hoje, sem

dúvida, reconhecida em todo o País, e não só, pela sua qualidade. É uma das marcas de excelência do nosso Concelho, que pretendemos continuar a desenvolver para que os Idanhenses e os Portugueses, em geral, consumam produtos de altíssima qualidade como são os produtos da Bio-Região de Idanha-a-Nova”.

Armindo Jacinto adiantou ainda que “a aposta é no incentivo à produção biológica, nos circuitos curtos, na economia circular, na preservação da biodiversidade, na regeneração dos solos, na boa gestão da água, entre outras boas prát-

ticas de sustentabilidade que a autarquia incentiva, apoia e valoriza com a estratégia da Bio-Região”, para concluir que “com isto temos hoje uma Campina de Idanha cheia de vida, culturas fortes e diferenciadas, polos de investigação, criação de riqueza e emprego”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia do Ladoeiro, João Almeida, saudou “o regresso deste festival, após a interrupção causada pela pandemia. É um evento que já fazia falta a esta freguesia, onde se produz a melhor melancia do Mundo”.

Para João Almeida, “o obje-

tivo é transformar o Ladoeiro na Capital da Melancia, que servirá de produto âncora para dinamizar e divulgar os outros produtos de grande qualidade que são produzidos nestas terras”.

O programa do festival contou com sessões sobre *Alimentação Mediterrânica na Beira Baixa*, degustação de receitas saudáveis e sustentáveis, arruadas, música tradicional e área de restauração pelas comissões de festas.

Luís Patrão morre aos 68 anos

Luís Patrão, que nasceu a Covilhã, a 8 de dezembro de 1954 e se formou em Direito na Universidade de Coimbra, morreu aos 68 anos.

Luís Patrão foi chefe de gabinete de dois primeiros-ministros, António Guterres e José Sócrates, deputado, secretário de Estado e

atualmente era membro da comissão permanente do Partido Socialista (PS).

O socialista foi também nomeado para vários cargos na administração pública, tendo sido presidente do Turismo de Portugal e membro do conselho de supervisão da TAP.

Festival Ibérico Termas é Monfortinho arranca no próximo sábado

O II Festival Ibérico Termas é Monfortinho começa no próximo sábado, 22 de julho, e prolonga-se até dia 16 de setembro, com música, dança, teatro, exposições, passeios, oficinas e muita animação.

O programa abrange Portugal e Espanha, num formato inédito, unindo ainda mais estes dois territórios vizinhos.

É um evento cultural, que promete encantar todos os amantes da arte, da música, da natureza e do bem-estar.

Trata-se de uma organização do Balneário Termal das Termas de Monfortinho, Filarmonia Idanhense, Associação

Ibérica de Turismo do Interior e Câmara de Idanha-a-Nova.

A abertura do evento está marcada para as 17 horas do próximo sábado, 22 de julho, no Balneário Termal das Termas de Monfortinho.

O momento conta com um espetáculo *Casa Comum Ep. 2*, com Bruna de Moura, no violoncelo; Denys Stetsenko, no violino; e Afonso Albuquerque, na guitarra e cavaquinho, e com a inauguração da exposição de pintura de Carlos Crisóstomo.

O programa a apresentar até dia 16 de setembro pode ser consultado em termasmonfortinho.com e idanha.pt.

CIMBB recebe prémio em Espanha



A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) foi distinguida com o prémio de Melhor Destino de Turismo do Interior de Portugal 2023, atribuído pelo jornal espanhol *La Razón*. Sendo que a distinção foi entregue dia 13 de julho, no Museu do Automóvel e da Moda de Málaga, Espanha.

O prémio foi recebido pelo presidente da CIMBB Beira Baixa, João Lobo, que afirmou que “este prémio indica que a Beira Baixa tem dado passos importantes no que diz respeito à promoção turística do território. Deixa-nos orgulhosos e traz-nos

uma responsabilidade acrescida para continuar a trabalhar na consolidação deste destino turístico de excelência”.

João Lobo adiantou também que esta distinção “é um reconhecimento, não apenas da pequena região da Beira Baixa, mas também de todas as pessoas e entidades que fazem parte deste território situado no coração da Península Ibérica”.

O presidente da CIMBB destaca, principalmente, o papel das “administrações e empresários, já que sem eles não seríamos os mesmos, dado

que estes são quem torna possível competir neste mercado global que é o turismo, assim como situarmo-nos no mapa turístico para podermos ser mais competitivos”.

Assim, continuou João Lobo “mais do que o galardão, a expectativa é que este prémio seja também o motor para gerar novos fluxos turísticos ao território”, para concluir que o turismo apresenta-se como um dos principais eixos para “criar riqueza e lutar contra o despovoamento do mundo rural, que tão tristemente está esquecido nos nossos dias”.

A cerimónia de entrega de prémios contou com a presença de algumas entidades públicas do Estado Espanhol, nomeadamente o presidente da Comunidade Autónoma de Castilla la Mancha, Emiliano García-Page, e o conselheiro do Turismo, Cultura e Desporto da Comunidade Autónoma de Andaluzia, Carlos Bergura.

Organização
#éfacilgostar

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

Festêxtil
Cebolais de Cima e Retaxo
Campo de Futebol - IFCC

28, 29 e 30 de julho de 2023

28 de julho 18h à 01h 21h00 Concerto Quintarolas 22h00 Concerto Rui Poço Palco Principal 23h00 Concerto Luís Trigacheiro Palco Principal	30 de julho 15h às 22h 18h00 Folclore Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima 18h30 Concerto Roda 19h00 Concerto Músicas da Terra 19h45 Concerto Ana Paula e Rui Marques, com Custódio Castelo, Cajé Garcia e Pedro Ladeira 20h45 Concerto Banda Filarmónica Retaxense
29 de julho 15h às 02h 16h00 Passeio de Motas Sunset 19h00 Inauguração 19h30 Desporto Zakigym 21h00 Desfile de Moda Kakau 22h00 Concerto Conjunto Chalota 23h30 Concerto Diogo Piçarra Palco Principal	

Animação Itinerante no recinto e Workshop's na tenda do Mutex ao longo dos três dias.

Parceiros

EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Projeto RecolhaBio contribui para a redução da deposição de resíduos em aterro

Foram distribuídos entre os munícipes aderentes os compostores domésticos que vão contribuir para um melhor ambiente

Os munícipes de Vila Velha de Ródão que aderiram ao RecolhaBio – Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos receberam, dia 6 de julho, os primeiros compostores domésticos, numa iniciativa promovida pela Câmara de Vila Velha de Ródão, no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), com o objetivo de reduzir a deposição de resíduos em aterro, através da distribuição compostores domésticos e da implementa-



Com os compostores, a redução de resíduos em aterro é uma aposta da Câmara

ção duma rede de contentores de proximidade na vila.

Sob o mote *As sobras não são lixo!*, o projeto pretende reduzir a deposição de resíduos em aterro, quer seja pelo encaminhamento dos biorresíduos para produção de composto pela entidade em alta ou por

intermédio do processo de compostagem doméstica.

Nesse sentido, foram adquiridos pela Câmara de Ródão contentores de proximidade, tanto subterrâneos como de superfície, assim como baldes domésticos e compostores domésticos

que foram agora entregues de forma gratuita, acompanhados de um guia prático, aos residentes no Concelho que mostraram interesse em participar nesta iniciativa e cumprem os requisitos definidos nas normas de participação do projeto.

Para além da vertente material, o RecolhaBio contempla ainda uma campanha de sensibilização ambiental dirigida à população, com a finalidade de consciencializar os munícipes para importância da separação na origem dos biorresíduos domésticos.

Para o presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, “este é um projeto que vem contribuir para a redução das quantidades de resíduos depositados em aterro por via indireta, com todas as vantagens que daí advêm, e que procura envolver a comunidade e consciencializá-la para a promoção de boas práticas no tratamento de biorresíduos, transformando-os em composto orgânico que poderá depois ser usado como fertilizante orgânico, já que só com o contributo de todos seremos capazes de atingir metas revistas no Plano Estratégico para os Resíduos

Urbanos 2030 e contribuir para a circularidade deste tipo de resíduo”.

O RecolhaBio – Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos no Concelho de Vila Velha de Ródão resultou da apresentação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, através da CIMBB, e representa um investimento total de 51.692,45 euros por parte da autarquia, com uma participação de 49.007,92 euros.

Todos os munícipes que cumpram os requisitos definidos nas normas de participação, que estão disponíveis no *site* da autarquia, podem aderir ao programa de compostagem doméstica, através do preenchimento da respetiva ficha de inscrição, que deve ser entregue no Balcão de Atendimento de Águas na Câmara, ou através do endereço eletrónico aguas@cm-vvrodao.pt, indicando no assunto Compostagem Doméstica.

Bibliomóvel participa nas jornadas FESABID 2023 em Granada

Nuno Marçal, da Bibliomóvel – Biblioteca Itinerante de Proença-a-Nova, foi um dos intervenientes no painel *Cultura e Ruralidade* que se realizou no âmbito das jornadas FESABID 2023, de 1 a 3 de junho, em Granada, Espanha, numa organização da Federación Española de Sociedades de Archivística, Biblioteconomía, Documentación y Museística. O objetivo foi partilhar a sua experiência ao volante da Bibliomóvel, levando cultura e muito mais. Nuno Marçal realça que “neste painel foi discutido o papel relevante que as bibliotecas podem, devem e têm no esbater das desigualdades no acesso a serviços que podem ir mais além da cultura em zonas habitualmente periféricas, despovoadas e envelhecidas”, que aborda ainda a importância das bibliotecas “como um dos últimos espaços públicos por excelência aberto e disponível

para todas as pessoas”.

As jornadas FESABID 2023 tinham como tema genérico *O poder nas tuas mãos: bibliotecas, arquivos e museus*, destacando o poder destas instituições culturais que garantem o acesso democrático à informação, ao lazer e à cultura. “O poder daqueles que exercem a profissão em bibliotecas, arquivos e museus, oferecendo um serviço tão essencial à população”, refere a organização, tendo ainda sido alvo de reflexão o poder da tecnologia e da inteligência artificial que está a revolucionar a gestão da informação, a forma da utilizar e o seu consumo.

Recorde-se que a Bibliomóvel realizou a sua viagem inaugural no dia 26 de junho de 2016, realizando, de forma alternada, duas rotas pelo Concelho de Proença-a-Nova que podem ser consultadas na página da Biblioteca Municipal.

Sarnadas de Ródão recebe reunião descentralizada da Câmara

A Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão recebeu, dia 7 de julho, terceira reunião pública descentralizada do ano do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão, numa iniciativa que se realiza anualmente em cada uma das quatro freguesias do Concelho e que tem como objetivo aproximar os eleitos dos munícipes, de modo a ouvir os seus problemas e preocupações.

De entre os temas abordados durante o período de intervenção dos munícipes destacou-se a reclamação apresentada por uma munícipe relativa à colocação de um anúncio iluminado na parede de um estabelecimento hoteleiro, segundo a qual o mesmo não está em conformidade com o disposto no Regulamento Municipal de Ocupação do Espaço Público e Publicidade, e um pedido de esclarecimento relativo ao indeferimento duma candidatura aos apoios para a aquisição de



habitação no Concelho, no âmbito do Regulamento de Apoio à Fixação de Jovens e Famílias.

Em resposta à primeira intervenção, o presidente do Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, assegurou que a reclamação apresentada seria reencaminhada para os serviços municipais e jurídicos da autarquia, de forma a avaliarem a conformidade da colocação do anúncio com os regulamentos municipais. No segundo caso, dada a especificidade da situação apresentada, o autarca aconselhou o munícipe a voltar a contactar os serviços da autarquia e a expor as circunstâncias em causa, de modo a que se possa avaliar se as mesmas correspondem a alguma das situações previstas no referido regulamento.

No que respeita à ordem trabalhos, foram aprovadas, por unanimidade, a abertura dum procedimento concursal para os quadros do Município; a minuta do contrato para a aquisição de um carro de lixo; a proposta para venda de um mini autocarro do Município; a isenção das mensalidades do ATL ao abrigo do Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos e a atribuição de um subsídios para aquisição de habitação própria

no Concelho, nos termos dos Regulamentos Sociais. Sendo esta a primeira reunião após a realização de mais edição da Feira dos Sabores do Tejo, Luís Pereira aproveitou a ocasião para destacar que este evento representa um investimento significativo por parte do Município, que permitiu fazer dele uma referência na região, e deixou uma palavra de “apreço e reconhecimento do trabalho a todos os envolvidos na organização, cujo profissionalismo prestigia o Concelho e nos faz ombrear com os melhores”.

Antes da conclusão da reunião, Luís Pereira exprimiu ainda um voto de pesar pelo falecimento de Mendo Jorge, destacando o facto de ser uma pessoa sempre muito próxima do Concelho, apesar de aqui não viver, e que sempre se dedicou às causas sociais, homenageando na sua pessoa “todos aqueles que se dedicam às nossas IPSS e instituições comunitárias”.

COM DAVID ANTUNES & THE MIDNIGHT BAND, IVANDRO, BÁRBARA TINOCO E JORGE PALMA COMO CABEÇAS DE CARTAZ

Feira do Pinhal garante animação na primeira semana de agosto

Uma feira com muitas atrações onde não falta a boa gastronomia e a presença de nomes sonantes da música



FOTO: Arquivo

Animação está garantida na Feira do Pinhal, em Oleiros

A Feira do Pinhal, em Oleiros, regressa de 3 a 6 de agosto, apresentando como cabeças de cartaz David Antunes & The Midnight Band com o convidado Emanuel Moura, dia 3; Ivandro, dia 4; Bárbara Tinoco, dia 5; e Jorge Palma, dia 6.

Aquela que é a 21ª edição da Feira do Pinhal antecipa-se no calendário uma semana ten-

tando maximizar a eficiência do certame, satisfazendo a oferta e a procura, com o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, a realçar que “a antecipação da data da Feira do Pinhal foi concertada com as várias entidades do nosso concelho e

aprovada por unanimidade no executivo municipal”.

A Câmara destaca que “ao longo de duas décadas, o certame posicionou-se pela sua grande capacidade de atração de expositores de qualidade, ligados ao artesanato e à pro-

dução agroalimentar, o que tem atraído os mais exigentes colecionadores e amantes da gastronomia, respetivamente. O evento tem procurado, ano após ano, renovar a oferta e garantir a excelência dos expositores”.

Miguel Marques acrescenta

que “a XXI edição manterá essa estratégia com a apresentação de novos expositores, artesãos de renome e qualidade reconhecida, com alcance nacional e internacional”.

No ano em que o Município assinala as comemorações dos 400 anos do descobrimento do Tibete pelo Padre António de Andrade, jesuíta nascido em Oleiros, a Feira do Pinhal vai dar destaque a esse importante acontecimento. À entrada do recinto, o Pavilhão Institucional reunirá a presença de 38 instituições que marcam presença num acontecimento que volta a ter a marca de evento sustentável, Ecoevento, em parceria com a VALNOR, empresa responsável pela recolha, triagem, valorização e tratamento de resíduos urbanos na região.

O programa de animação dará destaque aos grupos musicais concelhios que atuarão no Palco Raízes, no centro do recinto, durante os quatro dias do certame. São eles o Grupo de Bombos do Vilar; o Grupo Cavaquinhos do Estreito; o Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros; o Grupo de Cantares da Universidade Sénior; o Grupo de Danças e Cantares Etnográficos do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (GAIO); e a Banda da Sociedade Filarmónica Oleirense. Também no palco da Zona de Espetáculo, a pensar nos mais jovens, as noites estarão ainda confiadas aos DJ Valelo, DJ Wilson Honrado e DJ Petter Nox, DJ Hugo Rafael, DJ Pedro Simões by RFM; Sons do Zêzere; dupla Kiss Kiss Bang Bang; DJ Shark.

Junta de Oleiros-Amieira celebra pela primeira vez o Dia da Freguesia

A Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira organiza, pela primeira vez, no próximo sábado, 22 de julho, as comemorações do Dia da Freguesia, com o objetivo de “homenagear conterrâneos nossos que, em áreas diversas, tenham contribuído para engrandecer a sua terra natal”.

De acordo com a Junta “o Dia da Freguesia será assinalado anualmente, num fim de semana próximo do Dia de Santa Margarida, que ocorre a 20 de julho”.

Nesta primeira edição do



Dia da Freguesia serão homenageados antigos presidentes de Junta de Freguesia e combatentes falecidos na guerra colonial, das anteriores freguesias de Amieira e de Oleiros e da atual

freguesia de Oleiros-Amieira.

Ao longo de algumas semanas, estará patente uma exposição fotográfica relativa aos cidadãos homenageados, que pode ser visitada na sede

da Junta de Freguesia, durante as horas de expediente.

O programa das comemorações começa às 17 horas, com as intervenções dos presidentes da Junta e da Câmara de Oleiros. Às 17h15m realiza-se a palestra *Autarcas e combatentes da Freguesia*, que tem como orador Fernando Freire, seguindo-se um debate.

Às 18h15 é inaugurada a exposição fotográfica *Autarcas e combatentes da Freguesia*, seguindo-se, às 18h30, um lanche/convívio.

Largos do Concelho de Oleiros enchem-se de fados

A Câmara de Oleiros dinamiza, em junho, agosto e setembro, a iniciativa *Fados no Largo*, que vai levar o fado a várias localidades do Concelho, que conta com 14 concertos que, para além das 10 freguesias, também acontecerão no Roqueiro, em Vilar Barroco e Amieira, para além de Vale do Souto, onde se realizou o primeiro espetáculo dia 7 de julho.

O próximo espetáculo está agendado para dia 25 de julho, em Álvaro, seguindo-se Estreito (28 de julho), Roqueiro (4 de agosto), Oleiros (10 de agosto), Sarnadas de São Simão (11 de agosto), Madeirã (17 de agosto),

Vilar Barroco (18 de agosto), Cambas (21 de agosto), Orvalho (23 de agosto), Sobral (25 agosto), Isna (29 de agosto), Mosteiro (31 de agosto) e Amieira (16 de setembro).

O vice-presidente da Câmara, Paulo Urbano, realça que “para além de ser património imaterial da humanidade, o fado faz parte do ADN português, é uma expressão artística incontornável que jamais deixaremos cair”, para destacar “o sucesso” das últimas edições do *Fados no Largo*, que se materializa sobretudo pela “adesão popular e pela qualidade dos intérpretes”.

Seminário das Missões acolhe colóquio sobre Nuno Álvares Pereira

A Igreja do Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim, no Concelho da Sertã, acolhe, no próximo sábado, 22 de julho, a partir das 10 horas, o colóquio *O Santo Condestável: Construtor da Nação Portuguesa*. Promovido pela Associação Regina Mundi, a iniciativa conta com o apoio da Câmara da Sertã e da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

O colóquio abordará diversas perspetivas da vida e percurso de Nuno Álvares Pereira, contextualizando a época em que viveu, contando com a participação de especialistas que o seu percurso de estudos passou pelo Seminário das Missões.

A sessão de abertura está marcada para as 10 horas, seguindo-se as apresentações *Nuno Álvares Pereira, o militar*, às 10h15, com Abílio Lousa-

da, coronel do Exército; *Nuno Álvares Pereira e a sua época*, às 11h15, por João Gouveia Monteiro, docente na Universidade de Coimbra; e *O Sítio e o Património*, com Sérgio Veludo Coelho, docente no Instituto Politécnico do Porto. De entrada livre, o colóquio contará com moderação de Dora Vitória, técnica da Câmara da Sertã, encerrando os trabalhos às 13 horas.

Após o colóquio, está programado almoço, às 13h15, seguido de uma visita, às 15 horas, à Quinta do Seminário das Missões.

Recorde-se que Nuno Álvares Pereira nasceu a 24 de junho de 1360, em Cernache do Bonjardim, Concelho da Sertã. Intrépido cavaleiro, foi autor de várias façanhas militares, tendo uma ação decisiva na marcante Batalha de Aljubarrota, onde se

jogava a independência de Portugal. Figura central no Reino, foi Condestável e um dos homens mais poderosos do País. Abdicou de todos os títulos e das vastas propriedades que detinha e entrou para o Convento do Carmo, em Lisboa, onde iniciou uma vida dedicada à caridade. Morreu no Dia de Todos os Santos de 1431 e quase cinco séculos depois, mais precisamente em 1918,

foi beatificado pelo papa Bento XV. Em 2009, o papa Bento XVI canonizou-o São Nuno de Santa Maria, lembrando uma “figura exemplar nomeadamente pela presença duma vida de fé e oração em contextos aparentemente pouco favoráveis à mesma, sendo a prova de que em qualquer situação, mesmo de caráter militar e bélico, é possível atuar e realizar os valores e princípios da vida cristã”.

Afonso Salgueiro da Escolinha de Ténis da Carapalha vence na Figueira da Foz

A Escolinha de Ténis de Mesa da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDCarapalha) deslocou-se no passado dia 16 de julho, domingo, à Figueira da Foz para competir no Torneio de Encerramento da ATM Coimbra, tendo sido representada por Rafael Martinho, Leonardo

Leirão, Afonso Salgueiro, Pedro Barata, João Rita e o responsável Tiago Branco.

Afonso Salgueiro, jovem atleta da Escolinha, sagrou-se vencedor na categoria 2, conquistando mais um prémio para a recente e promissora equipa.

Malha em Pedrógão de São Pedro



No passado dia 9 de julho, a Junta de Freguesia de Pedrógão de São Pedro organizou a 6ª prova do Torneio Regional de Malha.

A organização refere que “o torneio correu da melhor forma e os 28 participantes ficaram todos satisfeitos, onde além do jogo da malha também houve uma grande jornada de convívio e camaradagem. No próximo ano pretendemos dar continuidade e melhorar alguns percalços que possam

ter acontecido”.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º Paulo Barata e João Moraes, 2.º Fazendeiro e João Bicho e 3.º Joaquim Neves e José Fernandes.

As provas que estavam agendadas para dia 16 e 23 de julho foram adiadas até nova data e a prova de dia 30 de julho ainda aguarda confirmação.

A próxima prova confirmada será no dia 12 de agosto em Palvarinho.

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezoito de julho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Onze - H, de folhas quarenta e quatro e seguintes, escritura de justificação pela qual **MARIA HELENA RIBEIRO PIRES ROCHA**, contribuinte fiscal número 105 154 750, viúva, natural da freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, residente na Rua Dr. Correia Guedes, número 21, Sobral de Monte Agraço, declarou ser dona e legítima possuidora com exclusão de outrem do seguinte prédio: **Urbano**, sito em Coxerão, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de edifício de um piso que se destina a pecuária e arrecadação de animais, com a superfície coberta de dezasseis metros quadrados, a confrontar de norte, sul e poente com o próprio e de nascente com Manuel Pires, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2500, com o valor patrimonial tributável de mil cento e dezasseis euros e cinquenta centimos, igual ao atribuído, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Mais declarou que é a única dona e legítima possuidora do prédio, por o haver adquirido em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e setenta e seis, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal de Manuel Ribeiro Rexelo, viúvo, residente que foi em Vila Velha de Ródão.

Castelo Branco, 18 de julho de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CAMPEONATO REGIONAL DE INFANTIS, JUVENIS E ABSOLUTOS, REGUENGOS DE MONSARAZ

Penta Clube da Covilhã conquista 20 pódios

Decorreu entre os dias 7 e 9 de julho o Campeonato Regional de Infantis, Juvenis e Absolutos na Piscina Olímpica de Reguengos de Monsaraz, numa organização da Associação de Natação do Alentejo, com a participação de 229 atletas em representação de 18 Clubes das Associações de Natação do Alentejo (ANAL) e do Interior Centro (ANIC).

O Penta Clube da Covilhã (PCC) esteve representado por 11 atletas acompanhados pelo treinador Vítor Granuzzo. O PCC obteve um total de vinte medalhas das quais 10 de ouro, 5 de prata e 5 de bronze, sendo a segunda equipa mais medalha da ANIC no escalão de Absolutos.

Destaque especial para os atletas João Saraiva que se sa-



Os atletas do Penta Clube da Covilhã

grou Campeão Regional em 200 m Livres, 100 m Costas, 200 m Costas e 200 m Estilos, e António Ferreira que se sagrou Campeão Regional em 200 m Mariposa, 400 m Livres, 800 m Livres e 1500 m Livres. Sagraram-se ainda Vice-campeões Regionais os atletas Carolina Diegues (200

m Mariposa), Carolina Gomes (200 m Livres), Rui Santos (200 m Mariposa) e Bernardo Arede (200 m Bruços).

O PCC sagrou-se também Campeão Regional nas estafetas masculinas de 4x100 m Livres e 4x200 m Livres e Vice-campeão Regional em 4x100 m Estilos. Já

em femininos o Clube obteve o 3.º lugar na estafeta de 4x200 m Livres.

Foram ainda estabelecidas pelos atletas do Penta Clube da Covilhã 49 novas marcas pessoais, das quais 33 foram novos recordes pessoais em piscina de 50 metros.

Afonso Fernandes convocado para o Troféu Ibérico Sub-18

O atleta Afonso Fernandes do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas (GCA Donas) foi convocado pela Federação

Portuguesa de Atletismo para representar Portugal no Troféu Ibérico Sub-18 que se disputa juntamente com

a seleção de Espanha esta quarta-feira, dia 19 de julho, em Leiria, pelas 18h10 nos 110m barreiras.



CORREIO DO LEITOR

Três Monumentais Taças O Século



Na exposição que o Sporting Clube da Covilhã tem patente no Museu da Covilhã e que se estende até ao dia 19 de setembro, lá está a Monumental Taça “O Século” ganha em 1948, com muito mérito, por esta Coletividade que está celebrando o seu centenário.

Dizia-se que só havia em Portugal duas monumentais taças com esta matriz – uma, ganha pelo Sporting Clube de Portugal (SCP) e, outra, pelo Sporting Clube da Covilhã (SCC), em 1948.

Iguais à primeira, com 123 cm de altura, existem efetiva-

mente duas, mas uma segunda monumental Taça, esta com 140 cm, e formato diferente, encontra-se no Museu do SCP, ganha em 1953.

A história desta Taça começa com a iniciativa do diretor do extinto jornal O Século, João Pereira da Rosa, organizando, em 1938, a “Exposição Histórica do Futebol”, para comemorar os 50 anos do futebol em Portugal e, com a respetiva receita, criou duas gigantescas taças, do mesmo tamanho, a que se chamou Monumental Taça “O Século”, destinando-se uma para os Clubes da I Divisão e outra para os Clubes da II Divisão.

O diário “O Século” elaborou então um projeto de regulação das mesmas que submeteu à apreciação da Federação Portuguesa de Futebol, tendo merecido a sua aprovação.

Deste regulamento, que é extenso, resultou que houve dois Clubes que, no 10º ano

da sua instituição, ganharam a monumental taça. Foram eles, o SCP (I Divisão) e SCC (II Divisão). Durante estes 10 anos, a taça esteve provisoriamente em cada Coletividade que ganhava o Campeonato Nacional, quer da Primeira quer da Segunda Divisão Nacional, ficando propriedade do Clube, quem a ganhasse no décimo ano, dado que os pressupostos do regulamento não foram atingidos antes deste período.

Os vencedores dos Campeonatos das I e II Divisões foram então os seguintes:

I Divisão: 1938/39 – FC Porto; 1939/40 – FC Porto; 1940/41 – Sporting; 1941/42 – Benfica; 1942/43 – Benfica; 1943/44 – Sporting; 1944/45 – Benfica; 1945/46 – Belenenses; 1946/47 – Sporting – Sporting; 1947/48 – Sporting.

II Divisão: 1938/39 – Carcavelinhos (ganhou na final ao Sp. Covilhã, por 1-0); 1939/40 – Sp.

Farense; 1940/41 – Olhanense; 1941/42 – Estoril; 1942/43 – Barreirense; 1943/44 – Estoril; 1944/45 – Atlético; 1945/46 – Estoril; 1946/47 – Sp. Braga; 1947/48 (Sp. Covilhã, ficando em 2.º lugar o Barreirense, com o mesmo número de pontos, 8. O SCC teve 17 golos marcados e 7 sofridos e o Barreirense 13 golos marcados e 7 sofridos, o que o inibiu de subir em favor do SCC).

Embora tivéssemos desconhecimento de que o jornal “O Século” deu continuidade a nova Taça “O Século” (só para a I Divisão), o mesmo jornal viria a deixar de instituir este troféu a partir de 1953.

Foi, entretanto, ganha novamente pelo Sporting Clube de Portugal por ter sido vencedor de três campeonatos seguidos, em 1950/51, 1951/52 e 1952/53 (ganhou também o de 1953/54).

João de Jesus Nunes



MINI MARATONA EM CERNACHE DO BONJARDIM

A corrida do Maranhão

No passado domingo dia 16 de julho realizou-se a Mini Maratona do Maranhão – Entre Vilas 2023, em Cernache do Bonjardim. Após esta 14ª prova do *Troféu Gazeta Atletismo*, a classificação provisória é a seguinte: o escalão de infantis femininos é marcado pela ascensão de Laura Martins ao segundo lugar, passando assim Leonor Currais para o terceiro. Rita Ribeiro, permanece sem alterações, no primeiro lugar. É de realçar que apenas um ponto separa cada lugar do pódio. Nos masculinos, Simão Abrantes e Daniel Mendonça permanecem na liderança, contudo, a terceira posição é ocupada por Tomé Antunes, em virtude da sua vitória nesta corrida. Porém, apenas um ponto o separa de Afonso Lindeza, anterior detentor da terceira posição.

Nas iniciadas femininas não se verificam alterações, Alice Pui, Júlia Fonseca e Beatriz Franco continuam em destaque, com apenas um ponto a separar as medalhas de prata e de bronze. Nos masculinos, Carlos Ruano,



Em dia de festa de maranhão o atletismo também foi rei

Emanuel Taborda e João Cardoso mantêm-se vitoriosos.

Nas juvenis femininas, Lara Duarte, Margarida Tavares e Margarida Gaboleiro asseguram novamente o pódio. Nesta classificação, os dois primeiros lugares estão novamente empatados, com 30 pontos. Nos juvenis masculinos, André Farinha, João Alexandre e Miguel Santos também se mantêm em destaque.

As líderes juniores são novamente Maria Carreira, Diana Martins e Beatriz Cardoso, um pódio interessante, sendo que as três atletas somam a mesma pontuação. Nos juniores mas-

culinos, apenas um ponto distancia Rodrigo Pepe de Daniel Martins, detentores do primeiro e segundo lugares. O terceiro lugar continua na posse de Rafael Cruz. À semelhança da classificação anterior, Rafael Canaria, Rafael Pereira, Guilherme Jorge, Maria Oliveira, Ana Oliveira e Dalila Romão mantêm os pódios do escalão de seniores.

Nos veteranos femininos I, Marta Xavier e Magda Ribeiro asseguram novamente os dois primeiros lugares. Em função dos resultados da corrida do passado domingo, Sandra Ferreira destrona Marina Cardona do terceiro lugar, estando apenas

separadas por um ponto. Nos veteranos femininos II, o pódio integra, novamente, Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Ilda Sá.

Nos veteranos masculinos I, a classificação provisória é semelhante à anterior, com Nuno Gamboa, João Magro e Nuno Pires nas primeiras posições. Nos veteranos masculinos II, assiste-se ao regresso de Fernando Matos ao primeiro lugar, seguido de Rui Pais (apenas afastados por um ponto) e Francisco Madeira. Nos veteranos III, os lugares de destaque são de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	31
2	Laura Martins.....	NJC Proença-a-Nova.....	32
3	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	33

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes.....	GCA Dona.....	19
2	Daniel Mendonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	27
3	Tomé Antunes.....	CCD Sertã.....	30

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	46
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	53
3	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	54

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	19
2	Emanuel Taborda.....	Penta CC.....	62
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	66

JUENIS - FEMININOS

1	Lara Duarte.....	Penta CC.....	30
2	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	30
3	Margarida Gaboleiro.....	CU Idanhense.....	39

JUENIS - MASCULINOS

1	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	33
2	André Farinha.....	CCD Sertã.....	36
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	38

JUNIORES - FEMININOS

1	Maria Carreira.....	Penta CC.....	10
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	10
3	Beatriz Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	10

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUNIORES - MASCULINOS

1	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	25
2	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	26
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	28

SENIORES - FEMININOS

1	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	34
2	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	37
3	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	38

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	17
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	62
3	Guilherme Jorge.....	CU Idanhense.....	74

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	37
2	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	45
3	Sandra Ferreira.....	C Benfica CB.....	51

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	53
2	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	79
3	João Magro.....	Penta CC.....	85

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	16
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	29
3	Ilda Sá.....	Penta CC.....	33

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	36
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	37
3	Francisco Madeira.....	GCA Donas.....	63

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	13
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	20
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	23

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e quatro do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ LOPES BERNARDO**, NIF 173 387 632 e sua mulher, **MARIA JESUS MODESTA QUADRADO BLANCO BERNARDO**, NIF 173 387 624, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida do Brasil, n.º 6, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **metade do prédio rústico**, composto por terra de olival e cultura arvense em olival, com a área de trinta mil e quinhentos metros quadrados, sito em Bacias, União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e trinta e três/Freguesia de Mata, com registo de aquisição de metade a favor de Lúcia Henriques Faustino, solteira, maior, pela apresentação quatrocentos e quatro, de vinte e oito de Janeiro de dois mil e vinte e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Pires Rodrigues e herdeiros de Manuel Dias Pires, sob o artigo 2, secção 1A, da União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 2, secção A da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa euros e cinquenta e três cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e três.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e quatro do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOÃO MENDES MARQUES PIRES**, NIF 102 885 915 e sua mulher, **MARIA MANUEL CORGA CARDOSO PIRES**, NIF 192 607 502, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, residentes na Quinta do Amieiro de Baixo, lote 13, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o seguinte imóvel: **prédio rústico** composto por cultura arvense e construção rural, com a área de seis mil quinhentos e vinte metros quadrados, sito em Vale da Horta, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número setecentos e oito/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição a favor de Florinda D'Ascensão Louro Morgado Pires e seu marido, Emílio Alcino Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vivenda Terezinha, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais, António Morgado Pires e sua mulher, Francisca Saúco Leon Morgado Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Currelos, São Tiago da Cruz, Vila Nova de Famalicão e Manuel Ribeiro Pires e sua mulher, Virtudes Marques Munoz Ribeiro Pires, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua D. Pedro de Mascarenhas, lote 58, São Domingos de Rana, Carcavelos, Cascais, pela apresentação dois, de onze de Maio de mil novecentos e noventa e três, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Anastácia Cardoso Morgado Pires sob o artigo 77, secção P, com o valor atribuído de treze euros e oitenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Julho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezassete de julho de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Onze - H, de folhas trinta e nove e seguintes, escritura de justificação pela qual **EZEQUIEL JOSÉ COURELAS FELICIANO**, natural da freguesia de Agualva Cacém, concelho de Sintra e cônjuge **MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES PEDRO FELICIANO**, natural da freguesia de Ninho do Açor, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Cidade de Luanda número 3, 5.º esquerdo em Lisboa, declaram ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte prédio na união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Urbano**, sito na Rua Vale do Pereiro, número 5, no lugar de Ninho do Açor, composto de edifício de rés do chão com uma divisão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de vinte e um metros quadrados, a confrontar de norte com José Afonso, de sul com Rua, de nascente com Luis Manuel Curado e de poente com travessa, inscrito na matriz sob o artigo 731 (anterior artigo 516 da extinta freguesia de Ninho do Açor), com o valor patrimonial tributável de dois mil seiscentos e setenta e nove euros e sessenta cêntimos, igual ao atribuído. Mais declararam que são os únicos donos e legítimos possuidores do prédio, por o haverem adquirido em dia que não sabem precisar no ano de mil novecentos e setenta e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por doação não titulada dos avós da justificante mulher Joaquim Pedro Júnior e Maria Carolina Varanda, residentes que foram em Rua de São Miguel, 55, Ninho do Açor, ambos já falecidos.

Castelo Branco, 17 de julho de 2023.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo



Fernando Correia

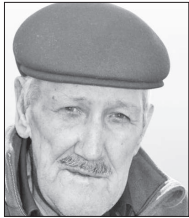
Faleceu no passado dia 11 de julho de 2023, Fernando Dias Correia, de 86 anos de idade era natural e residia em Malpica do Tejo. O Funeral realizou-se para o cemitério de Malpia do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



Alexandre Farias

Faleceu, no passado dia 12 de julho de 2023, Alexandre Lopes Farias, de 75 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isilda Nunes

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2023, Isilda Maria de Jesus Nunes, de 74 anos de idade, natural de Casas da Zebreira, Orvalho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Eng.ª João Louro

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2023, Eng.º João Frazão Louro, de 85 anos de idade, natural de Soalheira, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Gonçalves

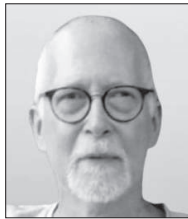
Faleceu, no passado dia 13 de julho de 2023, Joaquim Gonçalves, de 72 anos de idade, natural e residente em Ribeiro da Azenha, Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Duarte Câmara

Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2023, Duarte Bettencourt da Câmara, de 67 anos de idade, natural de Funchal e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Helena Carreiro

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2023, Maria Helena Carreiro, de 87 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ana Delfina

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2023, Ana Emília Delfina, de 87 anos de idade, natural e residente em Lourical do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Prof. Elísio Afonso

Faleceu, no passado dia 15 de julho de 2023, Prof. Elísio Mendes Ribeiro Afonso, de 80 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Otília Castel-Branco

Faleceu, no passado dia 11 de julho de 2023, Maria Otília de Carvalho Serejo Pinto Castel-Branco, de 86 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Isilda Cabrita

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2023, Isilda Maria Conceição Cabrita, de 60 anos de idade, natural de Maxiais e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Luís Barreto

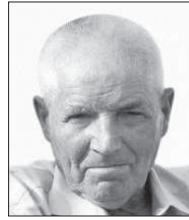
Faleceu, no passado dia 17 de julho de 2023, Luís Domingos Duarte Barreto, de 60 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu pai e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Tomás

Faleceu, no passado dia 12 de julho de 2023, Manuel Marques Tomás, de 78 anos de idade, natural de Orca, Fundão e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Rosado

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2023, Joaquim Leandro de Almeida Rosado, de 62 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, na próxima quinta-feira, dia 20 de julho, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Agradecendo, desde já, a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Alice Cruz

Faleceu, no passado dia 14 de julho de 2023, Alice da Conceição da Cruz, de 93 anos de idade, natural de Tomar e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecemos ainda, de forma especial, ao Lar de São Silvestre, em Escalos de Baixo, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Armando Lourenço

Faleceu no passado dia 15 de julho de 2023, Armando Soares Lourenço, com 60 anos, natural de Vale de Pousadas e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neta, nora e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e três do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ALBERTO AMARO GONÇALVES**, NIF 120 240 084, divorciado, natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Estrada Municipal n.º 43, Juncal do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **metade do prédio rústico**, composto por cultura arvense de regadio, pinhal, mato, sobreiros, cultura arvense, eucalptal e leitos de curso de água, com a área de sessenta e sete mil cento e vinte metros quadrados, sito em Vale Sande de Baixo, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil duzentos e sessenta e quatro/Freguesia de Juncal do Campo, com registo de aquisição da fração de metade a favor de Paulo António da Silva Gonçalves, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Paula Maria Martins Pinto Gonçalves pela apresentação mil quatrocentos e noventa e oito, de dezasseis de Março de dois mil e dez e do usufruto da mesma fração de metade a favor de Alzira Jerónima da Silva Gonçalves, viúva, pela apresentação mil quatrocentos e noventa e oito, de dezasseis de Março de dois mil e dez, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Albertina Clara Gonçalves, Francisco Amaro Gonçalves, Alberto Amaro Gonçalves e Paulo António da Silva Gonçalves, sob o artigo 54, secção Q, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 54, secção Q da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e um euros e treze cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Julho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e uma do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **MARIA FILOMENA DE JESUS BOGAS MOURA**, NIF 131 735 187, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José do Nascimento Moura, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua Maria Martins, lote 21, 1.º andar direito, Quinta da Granja, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o seguinte imóvel: **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão com logradouro e dois anexos, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e cinco, vírgula, cinquenta e oito metros quadrados e descoberta de dois mil trezentos e três, vírgula, zero oito metros quadrados, sito em Vale Pinheiro, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Jesus Júnior, do sul com herdeiros de Joaquim Amaro e herdeiros de Maria do Rosário Pereira Sabino, do nascente com José Jorge Valente e outros e do poente com via publica, inscrito na respetiva matriz predial em nome dela primeira outorgante, Maria Filomena de Jesus Bogas Moura, sob o artigo 10566, com o valor patrimonial atual de €11.750,00.

Que o prédio atrás identificado é composto pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número nove mil duzentos e vinte e um/Freguesia de Castelo Branco, com registo de aquisição a favor dela primeira outorgante pela apresentação vinte cinco, de dois de Outubro de dois mil e oito e por parte omissa na mesma Conservatória, correspondente a um prédio urbano, que consiste num edifício de rés do chão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de treze, vírgula, zero oito metros quadrados e descoberta de dois mil duzentos e oitenta e dois, vírgula, quarenta e um metros quadrados, sito em Vale Pinheiro, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Jesus Júnior, do sul com herdeiros de Joaquim Amaro e herdeiros de Maria do Rosário Pereira Sabino, do nascente com José Jorge Valente e outros e do poente com Maria Filomena de Jesus Bogas Moura, sem qualquer inscrição própria, mas agora englobado na matriz do artigo 10566, acima identificado, a que atribui o valor de cem euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Julho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas oitenta e cinco do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, A) **ANTÓNIO JOSÉ CARMONA BELO NUNES**, NIF 118 089 021, natural da freguesia de São Nicolau, concelho do Porto, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria José da Palma Sousa, residente na Avenida Agostinho Neto, n.º 3, 7.º andar D, Queluz, Sintra, e **JOSÉ CARMONA BELO NUNES**, NIF 156 880 067, natural da freguesia de Cedofeita, concelho do Porto, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Margarida de Aguiar Gonçalves, residente na Avenida da República, n.º 114, 1.º andar esquerdo, Algés, Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por um edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e dezanove, vírgula, sessenta e sete metros quadrados e descoberta de sessenta e quatro, vírgula, cinquenta e oito metros quadrados, sito na Rua do Rossio, número 39, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do nascente e do poente com via pública e do sul com Maria dos Prazeres Ribeiro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Nazaré Dias do Carmo Belo Nunes, sob o artigo 129, da União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, o qual provem do artigo 101 da extinta freguesia de Cebolais de Cima, com o valor patrimonial atual de €14.890,00.

Que o prédio atrás identificado é composto pelo descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número quatrocentos e trinta e sete/Freguesia de Cebolais de Cima, com registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor deles primeiros outorgantes e de sua falecida mãe, Nazaré Dias do Carmo Belo Nunes, pela apresentação dezassete, de vinte e dois de Abril de mil novecentos e noventa e dois, por dissolução da comunhão conjugal e sucessão hereditária de Jorge Belo Nunes e por parte omissa na mesma Conservatória, correspondente a um prédio urbano, que consiste num de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e nove, vírgula, sessenta e sete metros quadrados e descoberta de sessenta e quatro, vírgula, cinquenta e oito metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua do Rossio, número 39, União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, extinta freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com herdeiros de Nazaré Dias do Carmo Belo Nunes, do nascente e do poente com via pública, sem qualquer inscrição própria, mas agora englobado na matriz do artigo 129, acima identificado, a que atribuem o valor quinhentos euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezassete de Julho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta do livro de notas número trezentos e cinquenta e seis-G deste mesmo Cartório, **AMÂNDIO DA SILVA MENDES**, NIF 127 231 471 e sua mulher, **MARIA ISABEL RODRIGUES MENDES**, NIF 113 385 366, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua General Humberto Delgado, n.º 23, Ferrão Ferro, Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - três quartos do prédio rústico, composto por pinhal e cultura arvense, com a área de quarenta e seis mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Casalinho, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número treze mil trezentos e dezassete/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição da fração de um quarto em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Celeste Maria, viúva e Maria Isabel Rodrigues Mendes casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Amândio da Silva Mendes, pela apresentação mil cento e vinte sete, de doze de Maio de dois mil e vinte, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de três quartos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Augusta Rodrigues, João Rodrigues e herdeiros de Manuel Rodrigues, sob o artigo 12, secção DE, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e seis euros e doze cêntimos, correspondente à dita fração de três quartos.

Dois - um terço do prédio rústico, composto por construção rural, pinhal e cultura arvense, com a área de dez mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale Carneiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número treze mil trezentos e dezasseis/Freguesia de Sarzedas, com registo de aquisição da fração de um terço a favor deles primeiros outorgantes, pela apresentação mil cento e vinte seis, de doze de Maio de dois mil e vinte, com registo de aquisição de outra fração de um terço em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Celeste Maria, viúva e Maria Isabel Rodrigues Mendes casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Amândio da Silva Mendes, pela apresentação mil cento e vinte sete, de doze de Maio de dois mil e vinte, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria Júlia Roque Rodrigues dos Santos, Amândio Silva Mendes e herdeiros de Manuel Rodrigues, sob o artigo 143, secção BU com o valor patrimonial atual e atribuído de doze euros e trinta e seis cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Julho de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).

**GRANDE MÉDIUM CURANDEIRO
PROF. JOSEPH**

ASTRÓLOGO
GRANDE MÉDIUM VIDENTE

Espiritualista, se o companheiro te deixou ou te quiser deixar venha ter comigo, ele/ela volta na mesma semana. Não há problema sem solução. Ajuda a resolver problemas familiares, sexuais, amor, negócios, emagrecimento, atração de cliente, mesmo os casos mais difíceis e desesperados. Se está cansado de sofrer, não sofra mais.



FACILIDADE DE PAGAMENTO
PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO
Atende na Covilhã das 8h às 21h todos os dias.
Ligue já o número que pode mudar a sua vida
936 004 783 (Chamada para a rede móvel nacional)

Gazeta
DO INTERIOR

Para colocar anúncio

Ligue para: **272 320 090**
(chamada para a rede fixa nacional)
ou **publicidade@gazetadointerior.pt**

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

	4	2	7			5		3
	3							
			9			4		6
4		3	6	5				
	2		1			3	4	
	5	4			6	7		9
							2	7
2				6		9		
	9	5			3		6	

Solução

4	6	1	3	7	2	5	9	8
5	3	9	8	6	4	7	1	2
7	2	8	4	1	3	9	6	5
9	1	7	6	2	8	4	5	3
8	4	3	5	9	1	6	2	7
1	7	2	9	5	6	3	8	4
6	5	4	2	3	9	8	7	1
2	8	9	7	4	5	1	3	6
3	9	5	1	8	7	2	4	6

OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.

NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

municipiodepenamacor  
PENAMACOR

JULHO 2023

feira terras do lince

MÚSICA
GASTRONOMIA
ARTESANATO
TASQUINHAS
MUITA ANIMAÇÃO

PRODUTOS
REGIONAIS



PROGRAMA COMPLETO EM www.cm-penamacor.pt

28
JULHO

PESTE & SIDA

29
JULHO

30
JULHO

THE LUCKY DUCKIES

DANIELA MERCURY

28 SMELLS LIKE 90'S . DJ BIG SHOW . 29 KISS KISS BANG BANG